



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	Seminários em Teoria e Análise Linguística 1
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	Panorama dos estudos descritivo-analíticos em Língua Brasileira de Sinais (Libras)
PERÍODO:	2024.I
LINHA DE PESQUISA:	Teoria e Análise Linguística
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	Alexandre Melo de Sousa
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:	Terças-feiras, das 14h - 18h
CARGA HORÁRIA:	30h
EMENTA GERAL:	
Panorama geral dos estudos descritivo-analíticos envolvendo Línguas de Sinais, destacadamente a Língua Brasileira de Sinais (Libras).	
EMENTA ESPECÍFICA	
As Línguas de Sinais e o estado da arte em termos de descrição e análise linguística. Níveis de análise linguística em Língua Brasileira de Sinais (da fonologia ao léxico).	
OBJETIVO(S)	
a) Situar os discentes acerca dos principais estudos envolvendo descrição linguística de Línguas de Sinais a partir de seminários temáticos e discussões; b) Apresentar metodologias de descrição linguística de Línguas de Sinais, considerando diferentes níveis de análise.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Seminários discutindo:	



1. Fundamentos teórico-metodológicos para a descrição de Línguas de Sinais;
2. Estudos Fonológicos em Línguas de Sinais, em especial a Libras;
3. Estudos Morfológicos em Línguas de Sinais, em especial a Libras;
4. Estudos Sintáticos em Línguas de Sinais, em especial a Libras;
5. Estudos Lexicais em Línguas de Sinais, em especial a Libras.

METODOLOGIA

Apresentação de seminários temáticos e discussões.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados durante todo o processo do Curso, por meio da participação nos seminários, debates, pontualidade, frequência, assiduidade na entrega das atividades propostas. Instrumentos de avaliação a serem utilizados: Seminário; Estudos dirigidos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

KLIMA, E.; BELLUGI, U. **The signs of language**. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1979.

PFAU, R; STEINBACH, M; WOLL, B. (Ogr.) **Singn Language: an International Handbook**. Germany: De Gruyter Mouton, 2012.

QUADROS, R. M.; SILVA, J. B.; ROYER, M. SILVA, V. R. (orgs.) **A gramática da Libras**. v. 1. Rio de Janeiro: INES, 2023.

QUADROS, R. M.; SILVA, J. B.; ROYER, M. SILVA, V. R. (orgs.) **A gramática da Libras**. v. 2. Rio de Janeiro: INES, 2023.

LILLO-MARTIN, D. C.; GAJEWSKI, J. One grammar or two? Sign Languages and the Nature of Human Language. **Wiley Interdiscip Rev Cogn Sci**, v. 5, n. 4, p. 387-401, 2014. Disponível em: <https://wires.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/wcs.1297>.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS (importante citar artigos em periódicos nacionais)



NAPOLI, D. N.; SUTTON-SPENCE, R.; QUADROS, R. M. Influence of predicate sense on word order in sign languages: Intensional and extensional verbs. **Language**, v. 93, p. 641-670, 2017.

NESPOR, M.; SANDLER, W. Prosody in Israeli Sign Language. **Language and Speech**. v. 42, n. 2-3, p. 143-176, 1999. Disponível em: http://sandlersignlab.haifa.ac.il/html/html_eng/Nespor&Sandler.pdf

PAIVA, F. A. S.; BARBOSA, P. A.; MARTINO, J. M.; WILL, A. D.; OLIVEIRA, M. R. N. S.; SILVA, I. R.; XAVIER, A. N. Análise do papel das expressões não manuais na intensificação em libras. **DELTA**. v. 34, p. 1135-1158, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/ZkwFT3Nh3ncD4z8TpzjDK4d/>

RODRIGUES, A. T. C.; ALMEIDA-SILVA, ANDERSON. A noção de erro, sinalizador nativo e comunidade de fala na libras: uma perspectiva sociolinguística. **Leitura**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), v. 1, p. 68-91, 2017. Disponível em: <https://seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/article/view/2688>

SOUSA, A. M.; QUADROS, R. M. Toponymy in Libras (Brazilian Sign Language): Formal and Semantic-Motivational Analysis of the Signs that Name the Cities of Acre. **Sign Language Studies**, 22(1), 2021, p. 75–105. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/pub/18/article/837520/pdf>